

# Rio+20 Você sabe o que é?

... por Caio Floriano dos Santos  
Doutorando em Educação  
Ambiental - FURG

## FICA A DICA:

A universidade é um fórum aberto à discussões, que só funciona com a participação dos alunos, essa liberdade para tratar de assuntos de relevância local, nacional e global deve ser aproveitada. Sendo a Oceanologia um curso inteiramente voltado ao sistema Terra, a participação dos futuros profissionais é fundamental para incrementar o debate acerca dos últimos acontecimentos sócio-ambientais.

...por Paula M. Falcão Pereira  
Acadêmica de Oceanologia  
Coordenadora de  
Comunicação do CALO

## VETA, Dilma!

...por Alberto Evangelho Pinheiro - Engenheiro Agrônomo  
e Liliâne Costa de Barros - Mestranda em Educação Ambiental - FURG

Nos últimos anos temos acompanhado um crescente movimento pela alteração do Código Florestal Brasileiro. Esse movimento, apesar de vir travestido com debates que defendem a agricultura familiar, é encabeçado pelos grandes latifundiários, que desejam, antes de tudo, se livrar das obrigatoriedades relativas a proteção ambiental. Essa classe está muito bem representada no congresso e já provou ter grande força política para legislar em seu favor. O projeto de alteração, após ter passado pelo senado e retornado à câmara dos deputados, vai agora em sua versão mais castrada de obrigatoriedades para as mãos da presidente para aprovação ou veto. A expectativa é pelo veto presidencial, porém resta saber se o possível veto será uma decisão permanente ou apenas uma estratégia conjuntural devido à Rio+20.

## Um espetáculo cruel

...por Fabio Lopes de Oliveira  
Acadêmico de Geografia Licenciatura  
Coordenação Estudantil DCE

O Brasil passa por um momento ímpar em sua história. Com um índice de crescimento entre os maiores do mundo e planejamentos de mega eventos como Copa do Mundo, Olimpíadas e Rio+20, podemos observar que somos não mais plateia, mas atores no cenário internacional deste teatro capitalista que domina o cenário global. É necessário pensar então, qual o papel das juventudes e dos estudantes como um todo neste grande projeto de crescimento, do qual todos seremos ou espectadores ou coadjuvantes. Como já citado, um destes eventos é provavelmente o que mais diz respeito a todos os membros da nação e do mundo: a Rio+20. Um grande evento onde serão discutidos muitos assuntos, mas, provavelmente não os mais importantes. Cabe aos estudantes de toda a nação pensar, o que é este evento dito global, mas que não conta com a participação da sociedade civil da qual somos parte? O que é que estão nos impondo e acima disso, de que forma isso nos afetará? A Rio+20 é um exemplo de como nossas vidas estão sob o domínio de poucos, por mais que pensemos que somos "livres", nossa água, nosso ar e todos os outros recursos naturais que utilizamos para a nossa sobrevivência, serão, provavelmente, comercializados por diferentes chefes de estado do globo. E qual o papel do estudante, do acadêmico, do jovem nisso tudo? Fica o convite para esta reflexão, para que não sejamos apenas espectadores neste grande teatro mundial que se tornou o ambientalismo por parte da ONU e de seus principais colaboradores.

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CNUDS), a Rio + 20, é conhecida desta forma por se realizar 20 anos após a realização da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), que aconteceu no Rio de Janeiro em 1992 e ficou mundialmente conhecida como Rio-92 ou Eco-92. Os principais temas a serem discutidos durante a Rio + 20 são: Economia Verde e a estrutura institucional visando o Desenvolvimento Sustentável. A conferência acontecerá entre os dias 13 e 22 de junho.

Quem pode participar da Rio + 20? Este é um evento organizado pela Organizações das Nações Unidas - ONU para os chefes de Estado do mundo inteiro e suas respectivas delegações. Apesar do Governo brasileiro estar promovendo uma atividade com a sociedade civil entre os dias 16 e 19 de junho, a participação não é aberta a todos e os participantes foram previamente escolhidos.

Para saber mais acesse: <http://www.rio20.gov.br>

## Belo Monte um monte de mentiras e miséria em nome do desenvolvimento

... por Alexandre Macedo Pereira  
MSc. Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social na Amazônia  
Email: [c.cpa2008@hotmail.com](mailto:c.cpa2008@hotmail.com)

O projeto da hidrelétrica de Belo Monte na região do Xingu, estado do Pará, gera inúmeras discussões sobre a viabilidade "ambiental" e "econômica". A polarização das discussões revela a preocupação da sociedade brasileira, do Estado e das forças políticas com os impactos gerados pelo empreendimento nas dimensões naturais e econômicas e por mais que denunciem as condições (humana) fragilidade dos povos do Xingu, não tem incluído no debate os impactos gerados nos núcleos urbanos da região (Novo Repartimento, Pacajá, Anapu, Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará), e o fracasso histórico da construção da Hidrelétrica de Tucuruí e Balbina. O passado desvela a quem interessa a construção de Tucuruí, bem como, quem paga a conta pelos erros de planejamento. No caso de Balbina nada se fala hoje e no caso Tucuruí as vozes das comunidades direta e indiretamente afetadas foram silenciadas violentamente. O legado de Tucuruí é dor e miséria na região sudeste do Pará e no médio e baixo Tocantins; e o legado de Belo Monte? Já está sendo construído com certeza.

## Cúpula dos Povos: o evento da Sociedade Civil

... por Caio Floriano dos Santos  
Doutorando em Educação  
Ambiental - FURG

A Cúpula dos Povos por Justiça Social e Ambiental é um evento paralelo a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (UNCSD), a Rio + 20. Acontecerá entre os dias 15 e 23 de junho no Aterro do Flamengo, na cidade do Rio de Janeiro.

Este evento está sendo organizado por Movimentos Sociais de todo o mundo com objetivo de contrapor e avaliar os caminhos tomados e propostos pela ONU nestes últimos anos, e desta forma explicitar o que estes movimentos apontam como o caminho a ser trilhado para se enfrentar a crise socioambiental na qual estamos inseridos.

Algumas datas importantes para se agendar: no dia 17 haverá uma passeata para marcar o evento e o dia 20 será o dia da mobilização internacional. É importante salientar que qualquer cidadão pode estar participando deste evento.

Para saber mais acesse:  
<http://cupuladospovos.org.br>



...por  
Prof. Dr. Carlos Roberto da  
Silva Machado - PPGA

Criado em 2011 na FURG está vinculado ao PGEA e o PPGEA através do Núcleo de Pesquisas Política, Natureza e Cidade. É financiado pelo CNPq 2010-2012, e conta com bolsistas da FAPERGS e da FURG (Permanência e de pesquisa); duas dissertações e três teses de doutorado desenvolvem-se se utilizando do banco de dados do Observatório (já mapeados mais de 50 conflitos). Inspirou-se no Observatório de Conflitos Urbanos (ETTERN/ IPPUR/UFRJ):

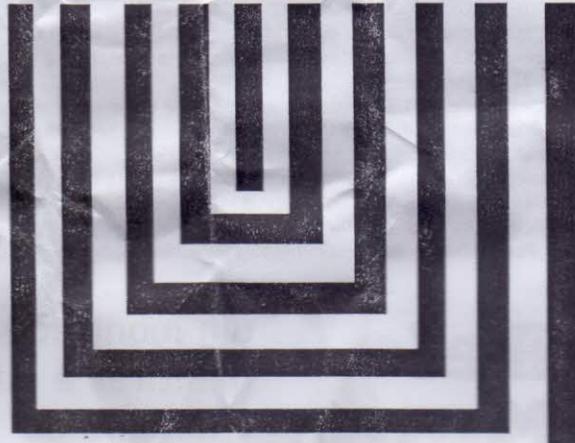
Neste coletamos artigos de jornais, digitalizamos e em ago./set. lançamos o site dos conflitos, identificando agentes, projetos e temáticas, datas e localização. Partimos da compreensão de que ocorre a apropriação desigual da riqueza, sobre o território e os "espaços de poder" em benefício de grupos, classes, setores sociais, e que isso, está impedindo à democratização da riqueza, do território e do uso dos "espaços de poder" público em benefício de toda a sociedade. Disso, ao publicar os conflitos pretendemos contribuir ao debate público na sociedade sobre este problema constatado. Grupo de Política, Natureza e Cidade (<http://gpnconfurg.blogspot.com>).

## 1 No site:

<http://www.observaconfito.s.ippur.ufrj.br>, mais informações. Nos anos noventa o prof. Dr. Henri Acselrad realizou um mapeamento dos conflitos ambientais no Rio de Janeiro, e depois, com o prof. Dr. Carlos Vainer, ambos do IPPUR/UFRJ e do ETTERN, ampliaram para os conflitos urbanos e constituindo o atual observatório.

edição zero

# Journal ECO



pequenininho, mas faz barulho

Universidade Federal do Rio Grande - FURG  
Observatório de conflitos urbanos e sócio-ambiental  
do extremo sul do Brasil

<http://gpnconfurg.blogspot.com>

### Coordenação:

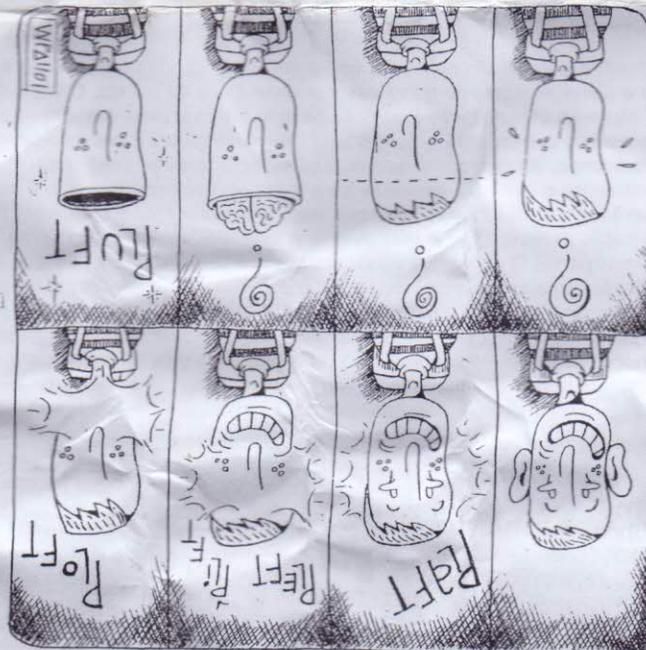
Prof. Dr. Carlos Roberto da Silva Machado

### Editoração e Desenhos:

Wagner Valente dos Passos - Mestrando em Educação Ambiental

### Colaboração:

Caio Floriano dos Santos - Doutorando em Educação Ambiental  
Paula M. Falcão Pereira - Acadêmica de Oceanologia - CALO  
Alexandre Macedo Pereira - Aluno Especial em Educação Ambiental  
Fábio Lopes de Oliveira - Acadêmico de Geografia Licenciatura - DCE  
Alberto Evangelho Pinheiro - Aluno Especial em Educação Ambiental  
Liliane Costa de Barros - Mestranda em Educação Ambiental



Observatório de  
CONFLITOS  
urbanos e sócio-ambiental  
do extremo sul  
do BRASIL

Venha  
participar  
de nosso  
encontro

Dia 10/05  
Quinta-feira  
às 17h  
Sala 4101,  
Pavilhão 4  
FURG Campus  
Carreiros

Economia

Verde

com

Antônio

Libório

Philomena

Mestre em Ciências  
Marinhas, na Louisiana  
State University  
e Doutor em Ecologia  
pela University of  
Georgia, USA

e

Agenda 21

Comentador:

Prof. Dr. Francisco  
Quintanilha